

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2013



IP<sup>®</sup>  
ST

Instituto Português  
do Sangue e da  
Transplantação, IP



## 1. INDICE

1. INDICE	2
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP	3
2.2 Organograma	5
3. RELATÓRIO DE GESTÃO	6
3.1. RECURSOS HUMANOS	6
3.2. RECURSOS FINANCEIROS	9
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	9
3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE	12
3.3. CUSTOS E PERDAS	14
3.4. PROVEITOS E GANHOS	22
3.5. EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO	24
3.6. RÁCIOS	26
3.7. PRODUÇÃO OBTIDA	27

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2013.

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST é um organismo público dotado de personalidade jurídica, com autonomia técnica, administrativa e financeira e património próprio, que integra a rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde.

Em 2012 com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 39/2012, de 16 de fevereiro é aprovada a Lei orgânica do IPST, onde se espelha a reestruturação no âmbito do PREMAC, absorvendo este organismo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação tendo posteriormente entrado em vigor a Portaria nº165/2012, de 22 de maio que aprova os estatutos do IPST onde se reflete a estrutura interna deste.

O diploma referido atribui ao IPST a missão de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

São atribuições do IPST:

- a) Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação;
- b) Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- c) Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;



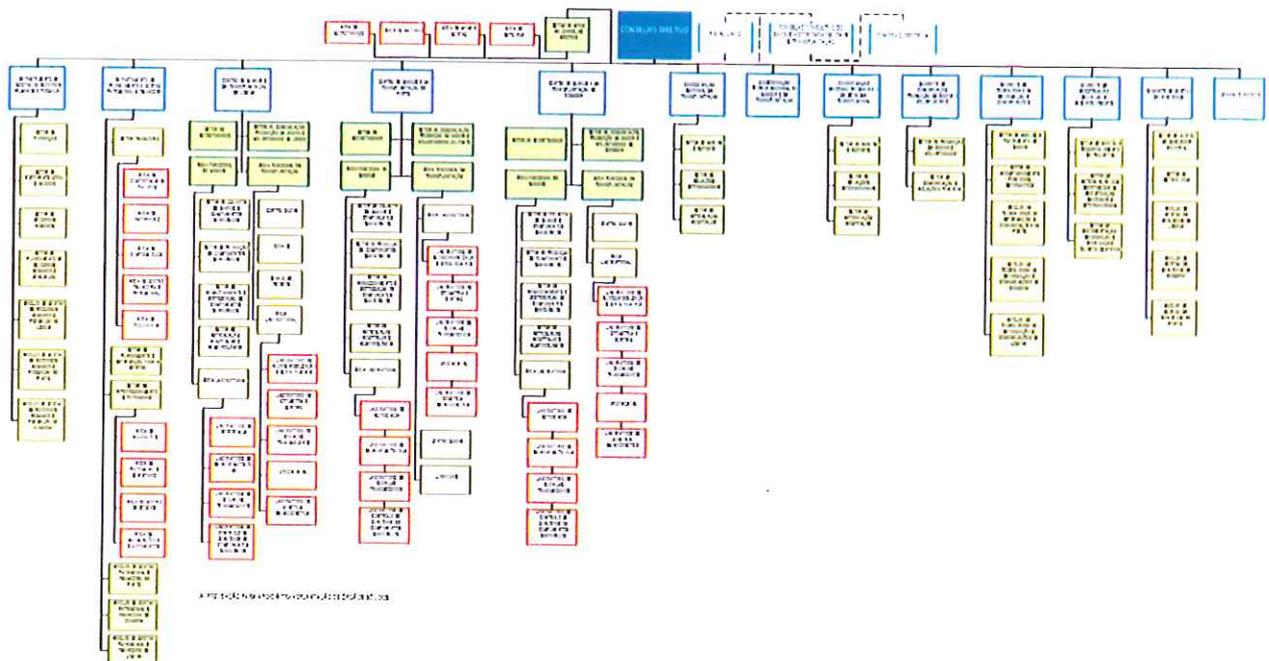
- d) Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos;
- e) Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional;
- f) Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;
- g) Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;
- h) Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;
- i) Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD);
- j) Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;
- l) Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
- m) Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;
- n) Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- o) Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

Os Centros de Sangue e Transplantação (CST) de Lisboa, Coimbra e Porto têm, a nível regional, relativamente às áreas correspondentes ao nível II da Nomenclatura Territorial para Fins Estatísticos (NUTS), as competências operativas na área do sangue são, de supervisão e apoio técnico dos Serviços de Imuno-hemoterapia Hospitalares (SIH) na respetiva área de atuação. Efetuam as colheitas, processamento e distribuição de unidades terapêuticas de sangue com elevada qualidade e segurança, em consonância com a política definida.

Adicionalmente, desenvolvem programas regionais de educação e promoção para a dádiva com as organizações de dadores e instituições de ensino.

O registo dos dados no sistema de hemovigilância, bem como a rastreabilidade dos componentes transfundidos, são efectuados em estreita colaboração com os Serviços de Imunohematologia.

## 2.2 ORGANOGRAMA



### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 3.1. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de -1% em 2013 face a 2012, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

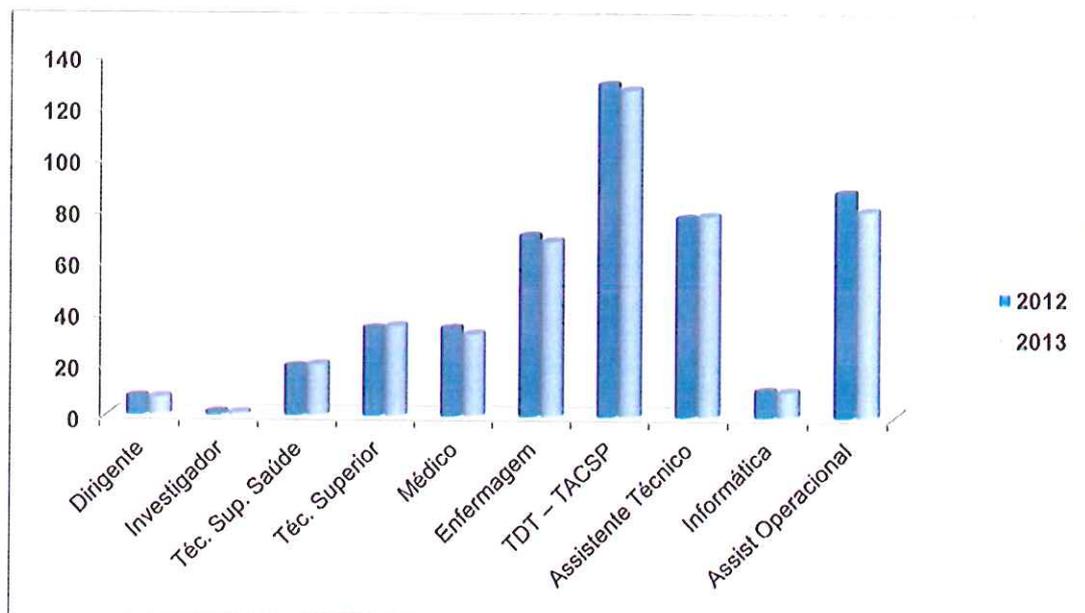
#### Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2012/2013

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa/ Avença	Total 2012	CTI	CTC	Contrato Tarefa/ Avença	Total 2013	Δ % 2012/2013
Dirigente	7	0	0	7	7	0	0	7	0%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	13	6	2	21	15	5	0	20	-5%
Téc. Superior	34	0	1	35	35	0	7	42	20%
Médico	32	2	42	76	29	3	46	78	3%
Enfermagem	61	9	63	133	60	8	60	128	-4%
TDT – TACSP	103	26	6	135	101	26	6	133	-1%
A. Adjunto Técnico	75	2	0	77	78	0	0	78	1%
Informática	10	0	1	11	10	0	1	11	0%
Assist Operacional	86	1	0	87	79	1	0	80	-8%
<b>TOTAL</b>	<b>422</b>	<b>46</b>	<b>115</b>	<b>583</b>	<b>415</b>	<b>43</b>	<b>120</b>	<b>578</b>	<b>-1%</b>

Acresce que, quando comparados os profissionais em efetividade de funções em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e por tempo determinado nos anos de 2012 e 2013, se verifica uma variação negativa de 2,14%.

Na sequência do PREMAC, e em resultado da reestruturação operada, o IPST integrou os Centros de Histocompatibilidade de Lisboa, Coimbra e Porto e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação, bem como a totalidade dos profissionais daqueles Centros e parte dos profissionais daquela Autoridade.

**Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional  
Comparação do ano de 2012/2013**



Como se pode verificar, em 2013, existiram pequenas variações de recursos humanos, sendo que a mais significativa operou-se na carreira de Assistente Operacional, expurgando os contratos de prestação de serviços. Esta variação reflete os esforços efetuados pelo IPST,IP para preenchimento dos postos de trabalho vagos na modalidade de recrutamento mobilidade interna.

Como se pode verificar em 2013 houve um aumento de cerca de 4% nos contratos de tarefa e avença face ao ano anterior.

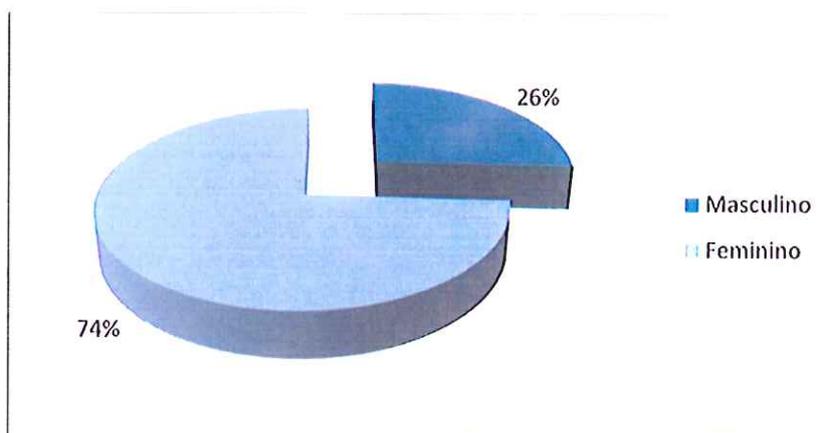
Este aumento deve-se à necessidade de manter as reservas de sangue e seus componentes e ao facto de que é aos fins-de-semana e feriados que resulta uma maior disponibilidade dos dadores, e por isso, a existência de prestação de serviços nestes regimes (tarefa e avença), pois só assim o IPST,IP tem capacidade de resposta às

solicitações feitas por doadores e associações de forma a garantir a normalidade nas reservas de sangue.

O ano de 2013 obrigou ainda a um reforço do número de sessões móveis de colheita dada a menor disponibilidade de doadores (-1%) comparativamente a 2012 que tinha já sido um ano problemático como foi publicamente conhecido. Resultou que em 2013 foi possível garantir o regular funcionamento dos hospitais em termos de suporte em sangue e componentes, sem ter havido necessidade de recorrer a alertas nem apelos públicos para mobilização de doadores, situação que deve ser sempre evitada.

Importa referir também, que a aquisição de prestações de serviços em regime de tarefa é de extrema importância para o funcionamento dos Centros de Sangue e de Transplantação, uma vez que permite uma gestão mais flexível dos recursos humanos, ajustando a prestação de trabalho aos picos de sessões de colheita quer aos fins-de-semana e feriados, quer em determinadas épocas do ano.

#### Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 74% do sexo feminino e 26% do sexo masculino.

### 3.2. RECURSOS FINANCEIROS

#### 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

#### RECURSOS FINANCEIROS RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

##### BALANÇO

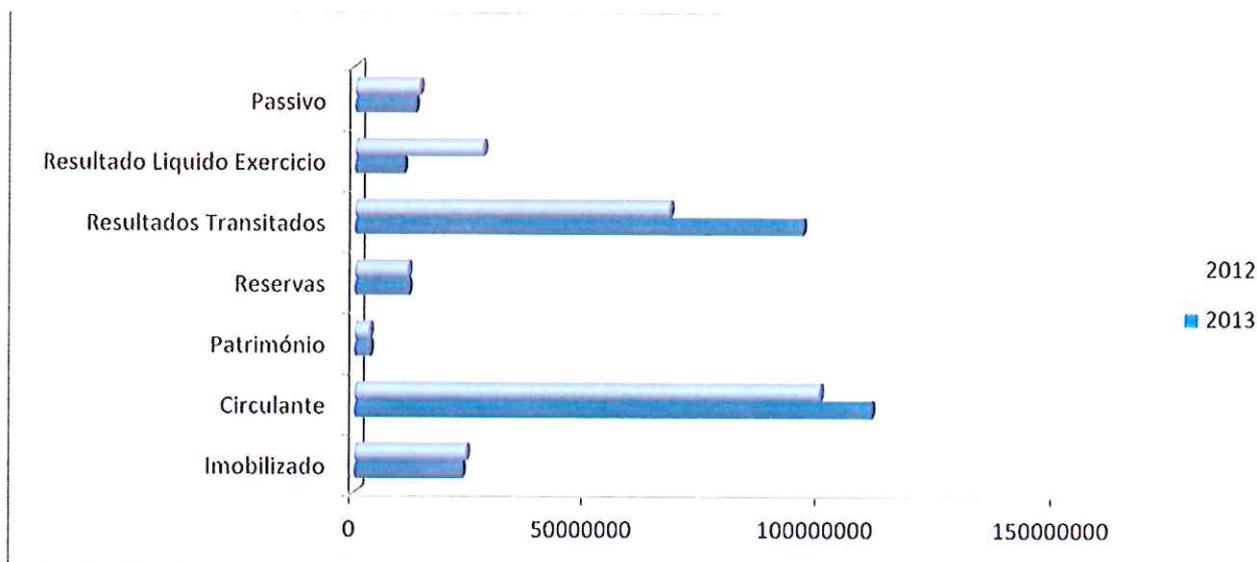
BALANÇO			
RUBRICAS	2012	2013	Δ% 2013/2012
<b>ACTIVO</b>			
Imobilizado	24.002.301 €	23.016.946 €	-4,11%
Circulante	99.951.916 €	110.770.940 €	10,82%
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>123.954.217 €</b>	<b>133.787.886 €</b>	<b>7,93%</b>
<b>UNDO PATRIMONIAL</b>			
Património	3.212.316 €	3.212.316 €	0,00%
Reservas	11.388.602 €	11.399.202 €	0,00%
Resultados Transitados	67.988.057 €	96.133.058 €	41,40%
Resultado Líquido Exercício	27.559.582 €	10.280.453 €	-62,70%
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL</b>	<b>110.148.557 €</b>	<b>121.025.028 €</b>	<b>9,87%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO</b>	<b>13.805.661 €</b>	<b>12.762.858 €</b>	<b>-7,55%</b>
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO</b>	<b>123.954.217 €</b>	<b>133.787.886 €</b>	<b>7,93%</b>

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

- O aumento do Ativo Circulante é devido particularmente às existências, pois foi introduzida uma alteração relativa ao critério utilizado no registo dos stocks, passando os produtos maior importância, valor ou quantidade, identificados pela análise ABC, para produtos stocáveis;

- O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no montante de 10.280.453€;
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores;
- O Passivo do IPST, IP registou uma diminuição 7,55%, facto explicado pela diminuição das provisões para riscos e encargos. Procedeu-se ao registo de acréscimo de custos e proveitos diferidos em obediência ao princípio da especialização, assim como à constituição de provisões para riscos, encargos e dívidas de clientes, em obediência ao princípio da prudência.

### BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2013 o resultado líquido do exercício diminuir 62,70% face ao ano transato, esta diminuição é justificada pela entrada em vigor da portaria nº 163/2013 de 24 de abril onde são publicadas as novas tabelas de preços a praticar pelo Serviço Nacional de Saúde, onde se verifica uma diminuição em média de 12% relativa aos preços praticados no ano de 2012; o que traduz em maior eficiência e em menor despesa para o SNS com o fornecimento de sangue e componentes pelo IPST.

Outro fator que contribuiu para esta diminuição, foi o despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde nº 166/2013 de 7 de maio onde foi deliberado que o IPST reduzisse o seu orçamento de despesas com pessoal no valor de 6.000.000,00€ e conseqüentemente efetuasse uma transferência desse valor para a ACSS;

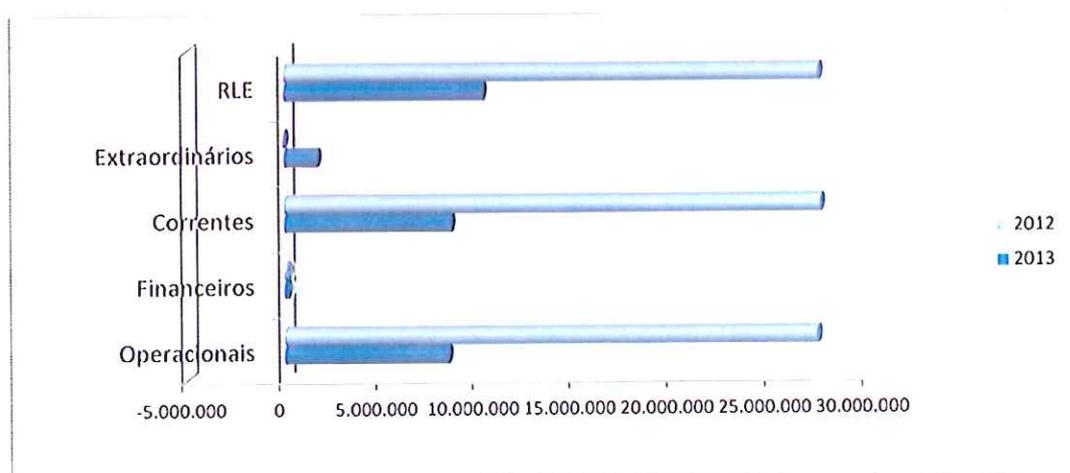
Para além das justificações apresentadas anteriormente também contribuiu para esta diminuição o fato de o IPST passar, a partir de 2013, a suportar os custos com a inscrição de dadores CEDACE, que eram comportados pelas ARS's sendo faturado um valor de 110,00€ por dador.

Ainda de referir que no ano de 2012 o IPST, o IPST através da regularização de dívidas a fornecedores do Sistema Nacional de Saúde (SNS), o Ministério da Saúde atribuiu ao IPST para efeitos de pagamento a fornecedores de 2011, 8.431.088,98€ (oito milhões quatrocentos e trinta e um mil e oitenta e oito euros e noventa e oito cêntimos), que influenciou os resultados desse ano.

Por fim, na sequência do PREMAC, e em resultado da reestruturação operada, em 1 de outubro de 2012, onde o IPS,IP integrou os Centros de Histocompatibilidade de Lisboa, Coimbra e Porto e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação passando a designar-se IPST,IP, não é coerente estar a comparar o ano de 2012, onde as demonstrações financeiras apenas refletem um trimestre do IPST com o ano inteiro de 2013.

O gráfico infra demonstra a evolução dos resultados em relação ao ano transato.

### RESULTADOS



Denota-se uma evolução decrescente dos resultados de 2013 comparativamente a 2012, justificada pelas razões anteriormente apresentadas.

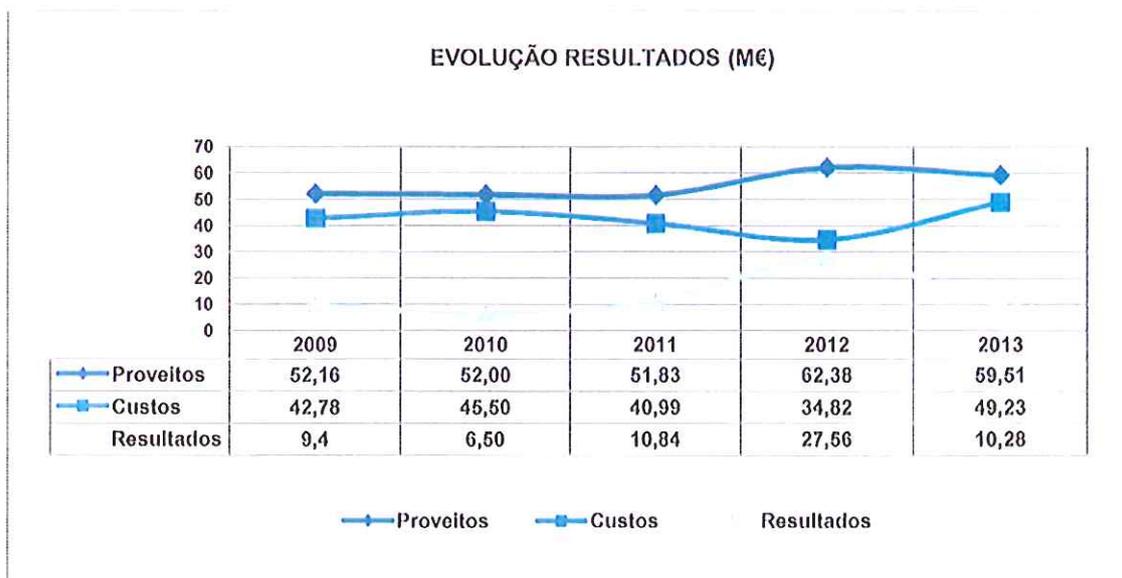
Apenas os resultados extraordinários apresentam uma evolução crescente justificada pela alteração do critério de registo dos stocks.

### 3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE

#### EVOLUÇÃO E ANÁLISE

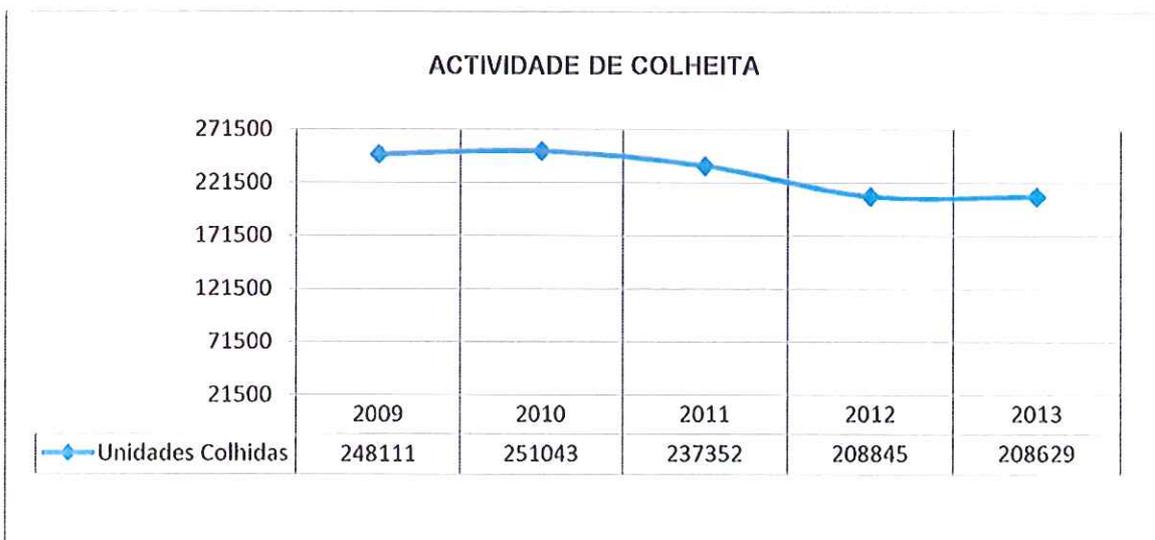
A evolução económica do IPST, IP, tem sido positiva, com resultados positivos nos últimos 5 anos, não obstante verifica-se um decréscimo do resultado líquido de 2013 justificado pelo aumento acentuado dos custos.

De referir que estamos a comparar estruturas diferentes pois até 30 de setembro de 2012 os resultados apresentados refletem a instituição IPS, IP e só a partir de 1 de outubro de 2012 refletem IPST, IP (IPS integrou os Centros de Histocompatibilidade de Lisboa, Coimbra e Porto e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação).





Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se um crescimento no ativo, um crescimento do e fundo patrimonial e uma diminuição do passivo.



### 3.3. CUSTOS E PERDAS

#### CUSTOS E PERDAS

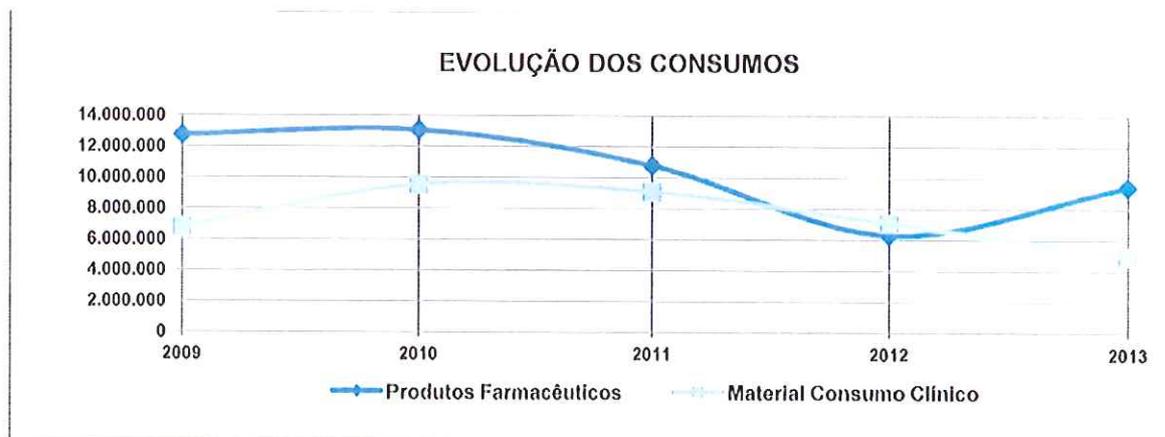
Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

#### CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

RUBRICA	2012	2013	Δ% 2013/2012
Produtos Farmacêuticos	5.959.060 €	9.453.333 €	58,64%
Material de Consumo Clínico	7.048.210 €	4.942.857 €	-29,87%
Produtos Alimentares	307.277 €	334.994 €	9,02%
Material de Consumo Hoteleiro	31.647 €	53.663 €	69,57%
Material de Consumo Administrativo	98.261 €	89.533 €	-8,88%
Material de Manutenção e Conservação	16.257 €	8.678 €	-46,62%
Outro Material de Consumo	30.842 €	31.914 €	3,48%
<b>TOTAL</b>	<b>13.491.554 €</b>	<b>14.914.972 €</b>	<b>10,55%</b>

Em 2013, embora a atividade de colheita de sangue tenha registado um acréscimo de 0,24% em relação ao período anterior a fim de compensar a diminuição da presença de dadores nas sessões móveis de colheita, a rubrica "Consumos" registou um acréscimo de 10,55% relativamente a 2012, justificada pela reestruturação do IPST e integração dos 3 laboratórios de histocompatibilidade.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

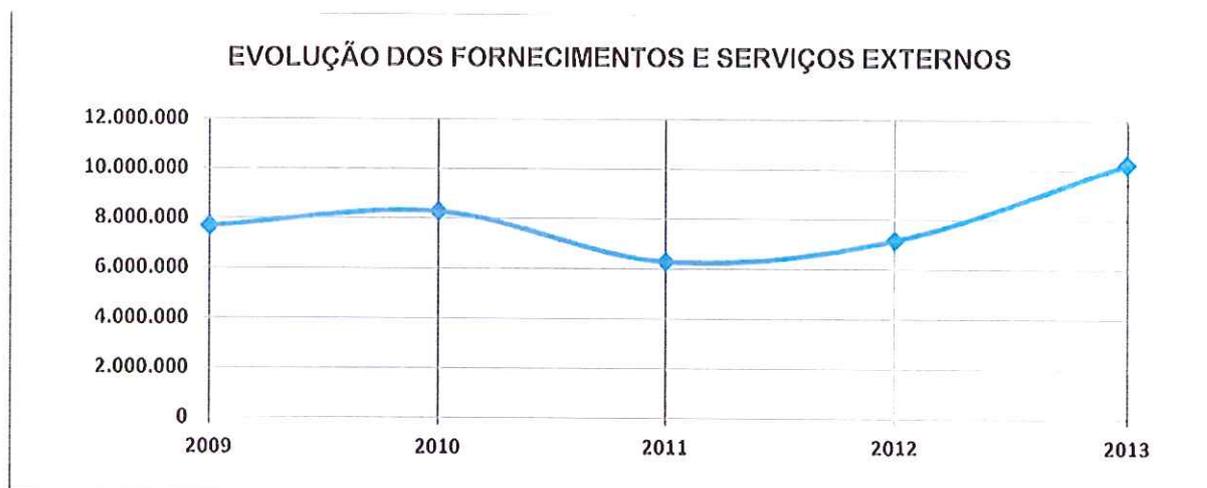


### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

#### MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2012	2013	Δ % 2013/2012
Sub-contratos	1.223.762 €	3.020.642 €	146,83%
Fornecimentos e Serviços I	1.371.692 €	1.483.931 €	8,18%
Fornecimentos e Serviços II	1.430.486 €	1.969.194 €	37,66%
Fornecimentos e Serviços III	2.195.176 €	3.655.487 €	66,52%
Outros Fornecimentos e Serviços	934.747 €	130.362 €	-86,05%
<b>TOTAL</b>	<b>7.155.863 €</b>	<b>10.259.616 €</b>	<b>43,37%</b>

Na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" verificou-se um aumento de 43,37% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes. Este aumento deve-se essencialmente à integração dos Centros de Histocompatibilidade de Lisboa, Coimbra e Porto e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação.



**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS I**

RUBRICA	2012	2013	Δ% 2013/2012
Electricidade	434.536 €	540.517 €	24,39%
Combustíveis	188.559 €	182.113 €	-3,42%
Água	17.439 €	10.680 €	-38,76%
Outros fluidos	94.427 €	123.941 €	31,26%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2.431 €	831 €	-65,82%
Livros e documentação técnica	3.633 €	6.658 €	83,26%
Material de escritório	2.962 €	4.953 €	67,22%
Artigos para oferta	680 €	1.267 €	86,32%
Rendas e Alugueres	627.025 €	612.971 €	-2,24%
<b>TOTAL</b>	<b>1.371.692 €</b>	<b>1.483.931 €</b>	<b>8,18%</b>

No presente agrupamento verificou-se um aumento global de 8,18%, com especial incidência nas rubricas de eletricidade justificada pelo aumento de edificios tendo o antigo IPS passado de quatro edificios para IPST com sete edificios e n de outros fluidos

justificado pelo aumento de consumo de azoto líquido que é utilizado na área da Transplantação.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS II

RUBRICA	2012	2013	Δ% 2013/2012
Comunicação	187.404 €	327.285 €	74,64%
Seguros	11.819 €	4.300 €	-63,62%
Transporte de mercadorias	44.752 €	133.950 €	199,32%
Transporte de pessoal	3.377 €	3.136 €	-7,14%
Doslocações e estadas	166.873 €	190.750 €	14,31%
Honorários	1.016.261 €	1.309.775 €	28,88%
<b>TOTAL</b>	<b>1.430.486 €</b>	<b>1.969.196 €</b>	<b>37,66%</b>

O presente agrupamento apresentou um acréscimo de 37,66% em relação ao período anterior, sendo de realçar a rúbrica de comunicação justificada pelo aumento do número de edifícios e a rúbrica transportes de mercadorias que são serviços utilizados para transporte de amostras internacionais para ativação de dadores para transplante de medula óssea.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS III

RUBRICA	2012	2013	Δ % 2013/2012
Contencioso e notariado	2.308 €	0 €	-100,00%
Conservação e reparação	533.988 €	753.130 €	41,04%
Publicidade e propaganda	271.412 €	513.913 €	89,35%
Limpeza, higiene e conforto	237.941 €	327.780 €	37,76%
Vigilância e segurança	216.292 €	456.248 €	110,94%

Serviços Informática	3.314 €	21.211€	540,01%
Alimentação	6.335 €	24.362 €	284,56%
Lavandaria	12.666 €	12.791€	0,98%
Serviços técnicos recursos humanos	615.753 €	1.185.900 €	92,59%
Outros trabalhos especializados	295.167 €	360.152 €	22,02%
<b>TOTAL</b>	<b>2.195.176 €</b>	<b>3.655.487 €</b>	<b>66,52%</b>

Face à diminuição da presença de dadores nas sessões de colheita e conseqüente previsão da redução de reservas de sangue foi feita uma campanha publicitária de verão, que justifica o aumento verificado na rubrica de publicidade e propaganda.

A rubrica de vigilância e segurança e outros trabalhos especializados sofreram também um acréscimo de custos, mas estes estão diretamente relacionados com a integração dos três Centros de Histocompatibilidade.

No geral neste agrupamento verifica-se um aumento de 66,52% face ao ano anterior.

#### MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS – OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

RUBRICA	2012	2013	Δ % 2013/2012
Outros Fornecimentos e Serviços	934.747 €	130.362 €	-86,05%

Em relação à rubrica "Outros Fornecimentos. e Serviços", é apresentada uma diminuição de 86,05% pois foi alterado o critério de registo uma vez que correspondia a faturação dos produtos sanguíneos enviados ao IPST,IP, pelos Serviços de Imunohemoterapia Hospitalares para serem distribuídos pela rede do IPST, IP, estes valores passaram a ser registados numa rubrica de sub-contratos.

CUSTOS COM O PESSOAL

RUBRICA	2012	2013	Δ % 2013/2012
Remuneração Órgãos Diretivos	148.685 €	162.705 €	9,43%
Remunerações Base do Pessoal	6.564.618 €	7.417.285 €	12,99%
Suplementos de Remunerações	2.368.730 €	2.297.866 €	-2,90%
Prestações Sociais Directas	9.336 €	16.163 €	73,13%
Subsídio de Férias e de Natal	689.496 €	1.289.250 €	86,99%
Pensões	40.333 €	22.991 €	-43,00%
Encargos sobre Remunerações	1.526.990 €	2.321.369 €	52,02%
Encargos sociais voluntários	21.664 €	206.146 €	851,56%
Outros Custos com o Pessoal	35.881 €	78.995 €	120,16%
Estágios Profissionais	0 €	8.484 €	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>11.405.733 €</b>	<b>13.821.262 €</b>	<b>21,18%</b>

Os custos com pessoal aumentaram no presente exercício 21,18% em relação ao ano transato, devido essencialmente à integração dos três Centros de Histocompatibilidade.

DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO POR GRUPOS PROFISSIONAIS

RUBRICA	2012	2013	Δ % 2013/2012
<b>Pessoal com Contrato a Termo Indeterminado</b>			
Dirigente	185.772 €	229.357 €	23,46%
Médico	1.408.235 €	1.305.969 €	-7,26%
Enfermagem	1.044.054 €	946.837 €	-9,31%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1.678.401 €	1.563.016 €	-6,87%

Técnico Superior	741.358 €	993.781 €	34,05%
Assistente Técnico	715.244 €	771.015 €	7,80%
Assistente Operacional	586.726 €	564.488 €	-3,79%
Pessoal do Informática	179.221 €	186.972 €	4,32%
Investigação	25.606 €	25.212 €	-1,54%

**Pessoal com Contrato a Termo Resolutivo**

Pessoal Médico	193.817 €	121.644 €	-37,24%
Pessoal de Enfermagem	183.527 €	117.154 €	-36,17%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	97.020 €	303.315 €	212,63%
Técnico Superior	10.746 €	94.596 €	780,29%
Assistente Técnico	125.544 €	13.435 €	-89,30%
Assistente Operacional	117.036 €	5.862 €	-94,99%

**Pessoal em Qualquer Outra Situação**

Pessoal Dirigente	0 €	54.793 €	100,00%
Pessoal Médico	320.935 €	61.668 €	-80,78%
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	67.629 €	0 €	-100,00%
Técnico Superior	45.059 €	30.535 €	-32,23%
Assistente Técnico	0 €	20.228 €	100,00%
Assistente Operacional	0 €	7.410 €	100,00%

**Suplementos Remuneratórios**

**Horas Extraordinárias**

Pessoal Médico	193.817 €	107.673 €	-44,45%
Pessoal de Enfermagem	183.527 €	160.391 €	-12,61%
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	97.020 €	69.839 €	-28,02%
Técnico Superior	10.746 €	13.050 €	21,44%
Assistente Técnico	125.544 €	111.262 €	-11,38%
Assistente Operacional	117.036 €	76.428 €	-34,70%
Pessoal de Informática	22.212 €	18.388 €	-17,22%

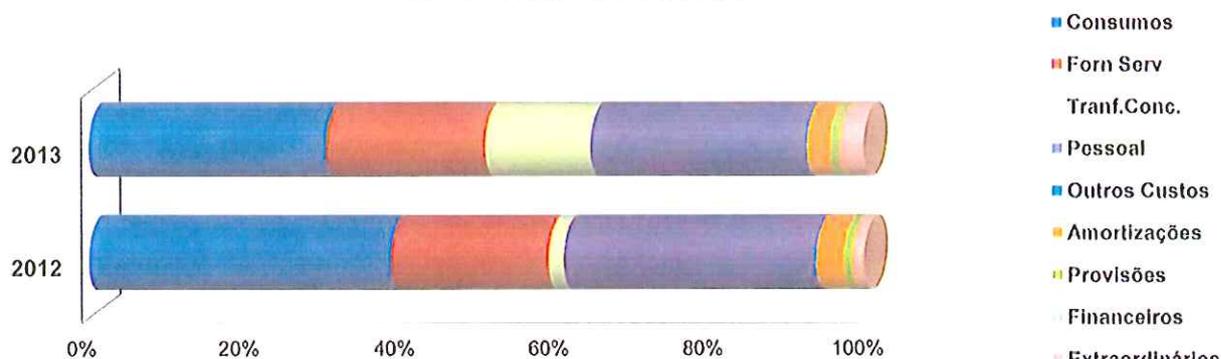
Prevenções			
Pessoal Médico	320.935 €	275.744 €	-14,08%
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	57.629 €	173.236 €	200,61%
Técnico Superior	45.059 €	131.260 €	191,28%
Pessoal de Informática	61.742 €	78.729 €	27,51%
Noites e Suplementos			
Pessoal Médico	15.475 €	6.980 €	-54,89%
Pessoal de Enfermagem	87.334 €	48.664 €	-44,28%
Assistente Operacional	88 €	0 €	-100,00%

Verifica-se um aumento generalizado nas rubricas de custos com pessoal, resultante da reestruturação.

#### ESTRUTURA DE CUSTOS

RUBRICAS	2012		2013	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
CMC (Consumos)	13.491.554 €	38,75%	14.914.972 €	30,30%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	7.155.863 €	20,55%	10.259.616 €	20,84%
Transferências Correntes Concedidas	647.400 €	1,86%	6.667.652 €	13,55%
Custos com Pessoal	11.405.733 €	32,76%	13.821.262 €	28,08%
Outros Custos Operacionais	28.408 €	0,08%	37.881 €	0,08%
Amortizações do Exercício	1.187.861 €	3,41%	1.411.056 €	2,87%
Provisões do Exercício	363.080 €	1,04%	613.403 €	1,25%
Custos e Perdas Financeiras	2.017 €	0,01%	3.262 €	0,01%
Custos e Perdas Extraordinárias	537.106 €	1,54%	1.495.951 €	3,04%
<b>Total Custos</b>	<b>34.819.022 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>49.225.055 €</b>	<b>100,00%</b>

### ESTRUTURA DE CUSTOS



A estrutura de custos revela um aumento de 41,37% em relação ao ano transato tendo contribuído para esta variação essencialmente as rubricas de "CMC-Consumos", "Fornecimentos e Serviços Externos", "Transferências Correntes Concedidas" e "Custos com Pessoal". Refira-se que na rubrica "Transferências Concedidas" estão contabilizados os subsídios às Associações de Dadores, no montante de 667.652,00 € e a transferência para a ACSS no valor de 6.000.000,00€.

### 3.4. PROVEITOS E GANHOS

#### PROVEITOS E GANHOS

##### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Verificou-se um acréscimo das prestações de serviços de análises para o exterior assim como uma diminuição das unidades terapêuticas de sangue tendo apresentado uma variação positiva na presente rubrica de 5,63% relativamente ao ano de 2012.

Rubricas	2012	2013	Δ % 2013/2012
MCDT	4.600.420 €	8.906.461 €	93,60%
Taxas Moderadoras	43 €	346 €	704,65%
Outras Prestações Serviços Saúde	3.851 €	22.899 €	494,62%
Unidades Terapêuticas de Sangue (2)	48.274.751 €	46.716.776 €	-3,23%
Outras	66.650 €	279.178 €	310,07%
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b>52.945.715 €</b>	<b>55.925.660 €</b>	<b>5,63%</b>

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos" como se pode verificar houve uma diminuição de 97,66% em relação ao ano de 2012 justificado com a transferência efetuada em 2012 pelo Ministério da Saúde para fazer face ao pagamento de dívidas a fornecedores registada na rubrica "transferências correntes ACSS".

Rubricas	2012	2013	Δ % 2012/2011
Transferências Tesouro	243.187 €	0 €	-100,00%
Transferências Correntes ACSS	8.492.541 €	198.622 €	-97,66%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	35.330 €	10.816 €	-69,39%
<b>TOTAL</b>	<b>8.771.058 €</b>	<b>209.438 €</b>	<b>-97,61%</b>

### ESTRUTURA DE PROVEITOS

RUBRICAS	2012		2013	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Prestações de Serviços	52.945.715 €	84,88%	55.925.660 €	93,98%
Proveitos Suplementares	0 €	0,00%	496 €	0,00%

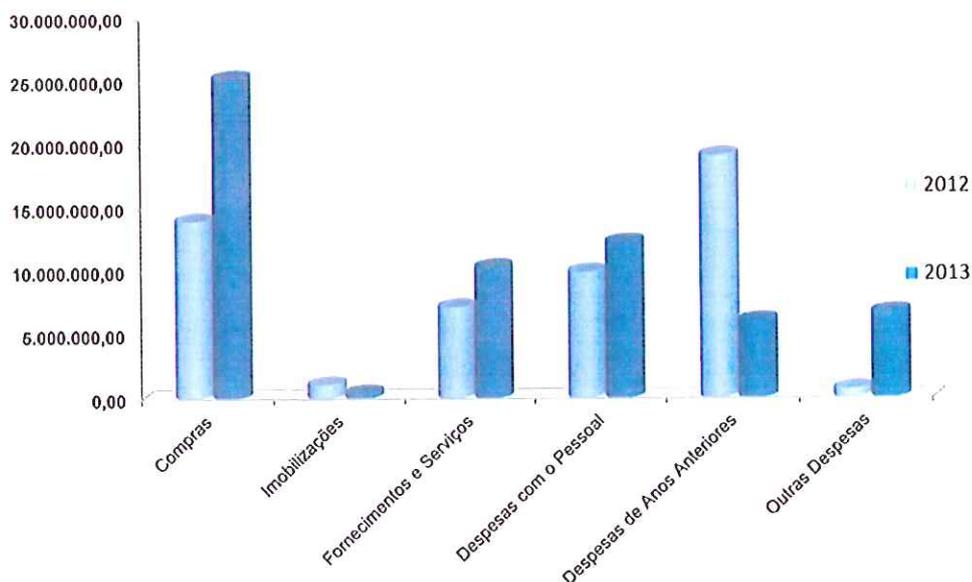
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	8.771.058 €	14,06%	209.438 €	0,35%
Outros Proventos e Ganhos Operacionais	15.092 €	0,02%	40.649 €	0,07%
Proventos e Ganhos Financeiros	188.575 €	0,30%	166.283 €	0,28%
Proventos e Ganhos Extraordinários	458.165 €	0,73%	3.162.982 €	5,32%
<b>TOTAL</b>	<b>62.378.605 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.505.508 €</b>	<b>100,00%</b>

Verificou-se um acréscimo das prestações de serviços e uma diminuição acentuada das transferências, conforme atrás justificado e apresenta-se um aumento forte nos proventos e ganhos extraordinários, justificado pelo registo de sobras efetuadas no balanço de final do ano devido a se ter efetuado a alteração de critério de registo de stocks.

### 3.5.EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

#### EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

RUBRICAS	2012	2013	Δ 13/12	Δ % 13/12
Compras	13.976.229 €	25.200.122 €	11.223.893 €	80,31%
Imobilizações	1.082.511 €	425.702 €	-656.809 €	-60,67%
Fornecimentos e Serviços	7.155.863 €	10.278.169 €	3.122.306 €	43,63%
Despesas com o Pessoal	9.924.257 €	12.252.315 €	2.328.058 €	23,46%
Despesas de Anos Anteriores	19.093.700 €	6.074.500 €	-13.019.200 €	-68,19%
Outras Despesas	683.954 €	6.712.811 €	6.028.857 €	881,47%
<b>TOTAL</b>	<b>51.916.514 €</b>	<b>60.943.619 €</b>	<b>9.027.105 €</b>	<b>17,39%</b>



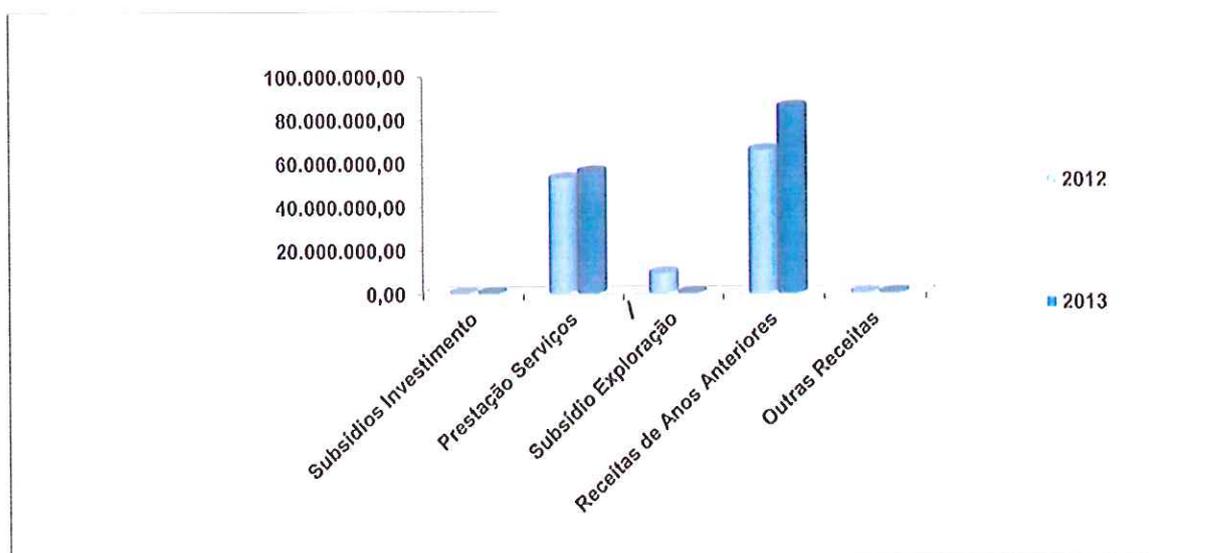
Pode verificar-se que a evolução das despesas em 2013 apresenta um acréscimo global de 17,39% em relação a 2012.

Os decréscimos mais significativos registam-se nas rubricas de Imobilizações e despesas de anos anteriores.

O decréscimo mais significativo em volume de despesa, em termos absolutos, verifica-se nas "despesas de anos anteriores".

#### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

Rubricas	2012	2013	Δ 13/12	Δ % 13/12
Prestação de Serviços	52.945.715 €	55.925.660 €	2.979.945 €	5,63%
Transf. correntes obtidas	9.408.807 €	209.438 €	-9.199.369 €	-97,77%
Receitas de Anos Anteriores	65.913.809 €	85.604.901 €	19.691.092 €	29,87%
Outras Receitas	249.303 €	234.609 €	-14.694 €	-5,89%
<b>Total</b>	<b>128.517.634 €</b>	<b>141.974.608 €</b>	<b>13.456.974 €</b>	<b>10,47%</b>



Através do mapa de evolução da receita, verifica-se, em relação a 2013, um acréscimo global de 10,47% originado, fundamentalmente, pelo aumento da rubrica de "Receitas de anos anteriores".

### 3.6. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2012	2013	Δ % 2013/2012
Prestação de Serviços	52.945.715 €	55.925.660 €	5,63%
Resultado Líquidos	27.559.582 €	10.280.453 €	-62,70%
Ativo Total Líquido	123.954.217 €	133.787.886 €	7,93%
ANÁLISE ECONÓMICA	2012	2013	Δ % 2013/2012
Rentabilidade Financeira	25,02%	8,49%	-66,05%
Rentabilidade Económica	22,00%	8,80%	-59,99%
Prazo médio de Cobrança (mês)	19,08	15,65	-17,97%
Prazo médio de Pagamento (mês)	3,83	0,93	-75,67%

ANÁLISE FINANCEIRA	2012	2013	Δ %
			2013/2012
Grau de Autonomia	0,89	0,90	1,64%
Grau de Dependência	0,11	0,10	-13,28%
Solvabilidade	7,98	9,48	18,83%
Liquidez Geral	23,59	1,57	-93,34%

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado 15,65 mês mas apresenta uma diminuição em 17,97% face ao ano anterior;
- O prazo médio de pagamento exibe um valor abaixo dos 30 dias, apresentando uma diminuição em 75,67% face ao ano anterior;
- Em relação aos indicadores de análise económica, os valores alcançados permitem constatar o bom desempenho económico do Instituto de realçar que houve uma diminuição deste rácio em 59,99 % face ao ano anterior justificado pela transferência que o IPST teve que efetuar, este ano, para a ACSS no valor de 6.000.000,00€, o que contribuiu para a redução do resultado líquido do exercício. De lembrar também que no ano de 2012 o IPST através da regularização de dívidas a fornecedores do Sistema Nacional de Saúde (SNS), o Ministério da Saúde atribuiu ao IPST para efeitos de pagamento a fornecedores de 2011, 8.431.088,98€ (oito milhões quatrocentos e trinta e um mil e oitenta e oito euros e noventa e oito cêntimos), que influenciou os resultados desse ano.
- Em relação aos indicadores de análise financeira, embora subsista o problema das cobranças aos clientes, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos.

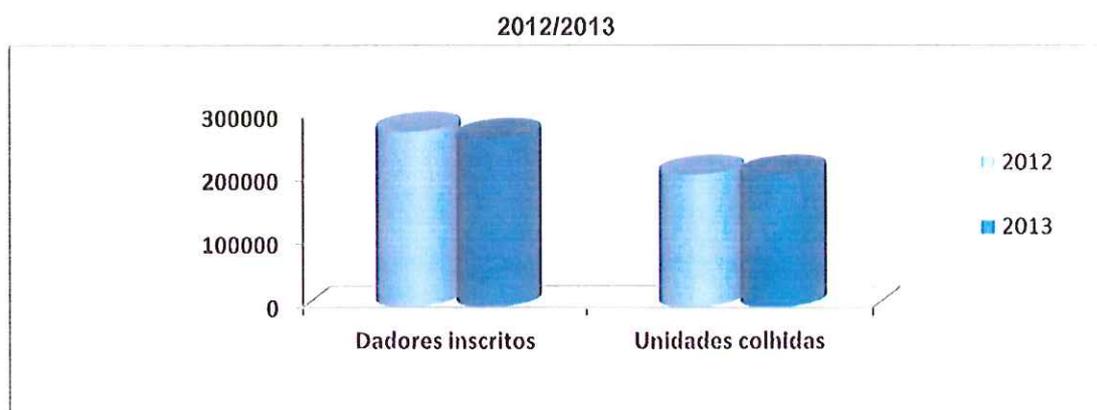
### 3.7. PRODUÇÃO OBTIDA

#### PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas.

Tal como referido anteriormente, por motivos vários, verifica-se uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e mesmo nessa situação verificou-se durante o ano de 2013 um decréscimo de 10.300 dadores inscritos em relação ao exercício anterior, apesar da repercussão no número de unidades colhidas apenas se ter registado uma diminuição 216 unidades colhidas.

### EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST



A maior parte das “colheitas de sangue”, cerca de 80%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

Indicadores	2012	2013	Δ% 13/12
Brigadas	4.518	5.269	16,62%
Dadores Brigada	223.160	218.566	-2,06%
% Dadores Brigada/Total Dadores	80,74%	79,08%	-1,66%

A informação presente neste Relatório, demonstra que o IPST continua a adquirir capacidade económico-financeira, com melhoria nos processos, o que tem gerado um valor acrescentado nos seus produtos.

Lisboa, 24 de Abril de 2014

O Conselho Diretivo

